AGRICULTURA FAMILIAR E SUA CADEIA DE MERCADORIAS NAS FEIRAS DO NORTE FLUMINENSE.

Sulamita Conceição Ribeiro de Oliveira, Ricardo Nóbrega

A pesquisa discute a agricultura familiar, seu lugar no Norte Fluminense e seus possíveis efeitos positivos na atividade econômica da região, salientando sua desvalorização pelo poder púbico e sua desvantagem em comparação a outras atividades mais destacadas como o agronegócio e a exploração petrolífera, mostrando como isso afeta a diversificação produtiva, a qualidade de vida dos pequenos produtores e da população, bem como as finanças do poder público. A pesquisa “agricultura familiar e sua cadeia de mercadorias nas feiras do Norte Fluminense” tem por objetivo analisar o desenvolvimento histórico recente da agricultura familiar do município, identificar o perfil da produção da agricultura familiar e estudar a rede produtiva das mercadorias comercializadas nas feiras na região, a partir das feiras que são realizadas na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e algumas feiras próxima a rodoviária Roberto Silveira em Campos dos Goytacazes. A partir de uma análise das relações entre agricultura familiar e a administração pública, propomos um debate sobre agricultura familiar na região, ressaltando seu potencial como fornecedora de produtos de origem local, boa qualidade e de menor custo para os consumidores. Quanto à metodologia, constituiu-se em um estudo de caráter exploratório e um caráter essencialmente histórico que tem por objetivo situar o objeto estudado de acordo com os desdobramentos do tema luta pela terra e da política de reforma agrária e o processo de territorialização no Norte Fluminense, além da realização de entrevistas semiestruturadas com os feirantes, agricultores e demais participantes dessa rede produtiva. Apesar de ser desvalorizada, pôde-se observar que a agricultura familiar é de grande valor para a economia da região, proporcionando uma diversificação da produção e sua ampliação a nível local, com melhora das condições de vida dos pequenos agricultores. A proposição de políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar pode contribuir para o crescimento dessa importância, fazendo com ela não se torne apenas uma atividade substituta e sim uma alternativa viável tanto para os agricultores e a população quanto para o poder público.